



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COLEGIADO DO CURSO

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CH	CRÉDITOS
SAU409	ODONTOLOGIA PREVENTIVA E SOCIAL II	180	(2.2.2) 6

NATUREZA	PRÉ-REQUISITOS
Currículo Mínimo - CM	SAU408

**SIGNIFICADO DO COMPONENTE CURRICULAR PARA FORMAÇÃO
PROFISSIONAL**

-

EMENTA

Levantamento de indicadores de cárie e das doenças periodontais. Outros indicadores de Saúde Pública.

PROGRAMA DO COMPONENTE CURRICULAR

1. TÉCNICAS PARA O TRABALHO DE CAMPO MULTIPROFISSIONAL

- 1.1. Seminário
- 1.2. Estrutura e funcionamento – Fontes e Componentes
- 1.3. Pesquisas
 - 1.3.1. Conceito, planejamento (preparação, fases e execução)
 - 1.3.2. Técnicas (documentação direta e indireta, observação direta intensiva e extensiva)

2. Projetos de Pesquisas

- 2.1.1. Noções Preliminares, Estrutura do Projeto, Pesquisa Piloto ou
- 2.1.2. Pré-Teste, Estruturas de Pesquisa

3. BIOESTATÍSTICA

- 3.1.1. Demografia (LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO)
- 3.1.2. Introdução, origem, conceito e formas.
- 3.1.3. Censo Demográfico
- 3.1.4. Conceito, evolução, critérios
- 3.1.5. Distribuição Demográfica
- 3.1.6. Por área geográfica, idade, sexo e outras distribuições de interesse para a saúde
- 3.1.7. Apresentação Gráfica dos Dados
- 3.1.8. Representação gráfica de variáveis qualitativas, histograma, gráfico de barras, setores e esterograma.
- 3.1.9. Diagrama de Curva
- 3.1.10. Apresentação tabular – entrada simples, dupla entrada e múltipla entrada.

4. EPIDEMIOLOGIA

- 4.1. Das Doenças Bucais

- 4.1.1. Problemas da Odontologia Social: Cárie Dental, Periodontopatias, Maloclusão, Câncer Oral e Malformações Congênitas Oro-faciais.
- 4.2. Das Doenças Transmissíveis (DT)
- 4.2.1. Considerações gerais – Método Epidemiológico – Notificação Compulsória – Cadeia do Processo Infeccioso – Estrutura Epidemiológica.
- 4.3. – Das Doenças que Interferem nas Atividades Profissionais do Cirurgião Dentista
- 4.3.1. Enfoque epidemiológico e preventivo (Tétano, Difteria, Tuberculose, Hepatite, AIDS, Sífilis, Coqueluche e Sarampo.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

-

OBJETIVOS

O aluno, ao final da disciplina, deverá ser capaz de:

- Reconhecer e analisar o papel do agente, do hospedeiro e dos fatores ambientais no desenvolvimento das doenças em geral e bucais, particularmente.
- Obter embasamento teórico em Bioestatística de Pesquisa para melhor atuar na comunidade em trabalhos de campo multiprofissional.
- Evidenciar a importância da prevenção das doenças infecciosas de risco para o Cirurgião Dentista e para a comunidade.
- Realizar levantamento epidemiológico das condições de saúde bucal de uma comunidade alvo

METODOLOGIA

- Aulas teóricas e práticas.
- Discussão em sala de aula e em campo de estagio sobre a formulação de projetos em saúde bucal para comunidades.
- Atividades de prática em escolas publicas do município.
- Biblioteca Central Julieta Carteadó.
- Textos, projetor de slides, data show, retroprojetor para transparência.

AVALIAÇÃO

- Prova Escrita
- Projeto de Saúde Bucal
- Atividades nas práticas da Clínica e no Estágio

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CHAVES, M. M. Odontologia Social. 3 ed. Artes Medicas, 1986. 380p
2. FILHO, N. A.; ROUQUAYROL, M. Z. Introdução a Epidemiologia Moderna. Rio de Janeiro, 1992. 2 ed, revisada.185 p.
3. PINTO V. G. Saude Bucal: Odontologia Social e Preventiva, 2 ed. Santos, 1990, 350p.
4. LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1991,150 p.
5. MINAYO, M. C. S. O Desafio do Conhecimento pesquisa qualitativa em Saúde, 6 ed., São Paulo - Rio de Janeiro, HUCITEC-ABRASCO, 1999, 269 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ALVES, A. C. Infecção por *Streptococcus mutans*: variável importante para a determinação do risco das atividades cariogênicas. *Revista brasileira de odontologia*, Rio de Janeiro, v.54, n.5, p. 288-292, 1997.
2. BARATIERI e COLS. Procedimentos preventivos e restauradores. Rio de Janeiro: Quintessence. p. 147-165, 1989.
3. BOTAZZO, C, Freitas, S. F. T. Ciências Sociais e Saúde Bucal: – Questões e perspectivas. São Paulo: EDUSC/UNESP, 1998. Parte 2: Saúde bucal: Uma prática Social Parte 2: Temas de Saúde Bucal em Saúde Coletiva Saúde bucal: Tecnologia e saúde: a construção social da prática odontológica, p. 140-150.
4. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. D. N. S. B. Levantamento Epidemiológico em Saúde Bucal: zona urbana, 1986. Série C, Estudos e Projetos, 4. Brasília: 1988.
5. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. D. N. S. B. Condições de saúde bucal da população brasileira no ano 2000. Disponível na Internet via www. URL: [http://www.odontologia.com.br/artigos/odontologia social](http://www.odontologia.com.br/artigos/odontologia%20social). Arquivo capturado em 05 de abril de 2002; 20:45, 39 p.
6. CABRAL, Izabel Cristina T. Motivação: o grande desafio. *Boletim de Odontologia*. São Paulo [On line]. Disponível na Internet via www. URL: [http://www.odontologia.com.br/artigos/odontologia social](http://www.odontologia.com.br/artigos/odontologia%20social). Arquivo capturado em 20 de março de 1999; 20:45.
7. CHAVES, S. C. L. Determinante Sócio-Econômicos e a Saúde Bucal: um estudo das condições de vida e saúde em crianças com idade de 3 a 5 anos na cidade de Salvador - Ba(1996). *Revista da ABOPREV*, Rio de Janeiro, v. 1, n, 1, p 3-8, nov. 1998.
8. Cordón, J. A. Um marco conceitual na questão das práticas em odontologia. *Revista ação coletiva*. Rio de Janeiro, v. II, n. 4, out/dez. 1999, p 5-16
9. COSTA, Iris do Céu Claro, OLIVEIRA, Ângelo G. R. C. et al. Investindo na Promoção da Saúde: Programa de Saúde da Família, Programa de agentes Comunitários uma análise de suas performances em 8 municípios brasileiros. *Revista da ABOPREV*, Rio de Janeiro, v. 1, n, 1, p 30-37, nov. 1998.
10. COUTO, José Luiz do, COUTO, Rosemary de S., DUARTE, Cesário Antônio. Motivação do Paciente: Avaliação dos recursos didáticos da cárie e doença periodontal. *Revista Gaúcha de Odontologia*, Porto Alegre, v. 40, n. 2, p. 143-150, mar./abr. 1992.
11. CUNHA, Jair Jorge. Psicologia e educação nos programas preventivos. *Revista Científica do Conselho Regional de Odontologia do Rio de Janeiro*, Rio de Janeiro, v. 2, 2000, p. 41- 46.
12. GARCIA, Patrícia P. N. S.; Serra, Monica C., et al. Motivação do paciente para o retorno: a chave para o sucesso do tratamento odontológico. *Jornal de Assessoria e Prestação de Serviços ao odontologista*. São Paulo, v. 2, n. 2, p. 39-42, março de 2000.
13. GARIB, T.M.; ROSA, O. P. S.; ROCHA, R.S.S. Ação antimicrobiana de cimentos de ionômero de vidro restauradores. *Revista da Faculdade de Odontologia de Bauru*. Bauru: v. 1, n 1/4, p.1-5, 1993.
14. GONÇALVES, Rejane, M. Gomes, SILVA, Rogério, H. H. da. Experiência de um

Programa Educativo Preventivo. Revista Gaúcha de Odontologia, Porto Alegre, v. 40, n.2, p. 97-100, mar/abr. 1992.

15. LEAPRGNEUR, H. O doente, a doença e a morte. Valor cultural da vida e da saúde. Campinas: Papirus, 1987. p 187- 208.

16. MONICO, Marcela, TOSTE, Mônica. Tratamento Restaurador simplificado para atendimento infantil.(A.R.T.). JBP – jornal Brasileiro de Odontopediatria & Odontologia do Bebê. Curitiba, v. 1, n. 4, p. 9-15, Out./dez., 1988.

17. MOREIRA , Luís Carlos Hubner. A Saúde Bucal Coletiva no contexto do Programa Médico da Família de Niterói – RJ – O dentista de Família. Rio de Janeiro,1999.148 p. Dissertação (Mestrado em Odontologia Social) – Centro de Ciências Médicas, Universidade Federal Fluminense.

18. PETTRY, Paulo C., Pretto, Salette Maria. Educação e Motivação em Saúde Bucal. In: Kriger, Léo (coord.). ABOPREV: Promoção de Saúde Bucal. São Paulo: Artes Médicas, 1997. 475 p., p. 364-370.

19. REZENDE, A. L. M. Saúde uma dialética do pensar e do fazer. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1989, 159 p.

20. ROSA, Antônio G. Fortuna, MATILDES, Mário L. R., NARVAI, Paulo Capel. Programa de Reorientação do Atendimento Odontológico Escolar com Ênfase na Prevenção: análise de prevalência da cárie dental em escolares de 7 a 14 anos, matriculados nas escolas municipais de São José dos Campos /SP, em 1979 / 1985 e 1991. Revista Gaúcha de Odontologia, Porto Alegre, v .40, n.2, p.110-114, mar / abr. 1992.

21. SHEIHAN, A. Mudanças na Tendência da Cárie Dentária. Jornal de ABOPREV. Rio de Janeiro, v. 13, n.2, 1988.

22. TEIXEIRA, Carmém F., PAIM, Jairnilson, VILASBÔAS, Ana Luiza. SUS, Modelos assistenciais e Vigilância da Saúde. Informe epidemiológico do SUS. Brasília, ano VII, n. 2, abril/ junho, 1998, p. 7-28.

23. THYLSTRUP, A, FEJERKOV O. O efeito do flúor na placa, na estrutura do dente e na cárie. Tratado de Cariologia. Cap. 16, p. 293-326. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1988.